

ATA Nº 010/2012

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho de 2012 (dois mil e doze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. A Presidente **LOVANI WEIAND** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº009/2012**. Os vereadores receberam a Ata Nº009/2012 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 7 a 20 de junho de 2012, merecendo destaque: Ofício GP nº158/2012 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo apresentação de documentos relativos às contas prestadas pela Associação Cruzeirense de Estudantes Universitários nos anos de 2010 e 2011. Ofício GP nº162/2012 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo respostas ao pedido de informações nº005/2012 da Câmara de Vereadores. Ofício GP nº156/2012 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo respostas ao pedido de informações nº006/2012 da Câmara de Vereadores. Ofício GP nº161/2012 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo respostas ao pedido de informações nº007/2012 da Câmara de Vereadores. Ofício nº1013 da Secretaria de Atenção à Saúde, vinculada ao Ministério da Saúde, contendo resposta e parecer técnico relativo à demanda de construção de um “hospital regional federal” no Vale do Taquari. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$7.591,00 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº596-04/2012 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO FINANCEIRO E ISENÇÃO DE IPTU A INDÚSTRIA INSTALADA NO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Antes da discussão e votação da matéria, foi feita leitura do Ofício GP nº164/2012 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul, contendo respostas aos questionamentos encaminhados pela Câmara de Vereadores. O assessor jurídico Ênio Azevedo orientou que o projeto nº596 pode ser aprovado, apontando que a lei e a jurisprudência permitem a concessão de auxílios e incentivos fiscais para empresas em ano eleitoral, desde que o programa esteja autorizado por lei e em execução orçamentária no ano anterior. Projeto de Lei Nº598-04/2012 do Executivo **QUE INCLUI PROGRAMA, PROJETO E ATIVIDADE NO PPA 2010-2013 E LDO 2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº599-04/2012 do Executivo **QUE CRIA CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO NO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** deu início ao seu pronunciamento registrando em especial a presença na plateia do Sr. Oscar Lenz, ex-vereador e ex-presidente do Poder Legislativo, assinalando que este deixou uma história muito bonita. Prosseguindo, comentou a situação da Rua da Divisa, contando que já foram feitos dois manifestos da população, devido à insatisfação com o atendimento da saúde. Citou que foram feitas reclamações e reivindicações, mediante trancamento do trânsito na Rua Rubem Feldens. Informou que o ato teve apoio de alguns vereadores de Lajeado e alguns de Cruzeiro do Sul. Afirmou que em nenhum dos dois protestos a Administração Municipal enviou algum representante para ouvir a comunidade. Disse que se tentou contato com o Prefeito e que o radialista Joel Alves entrevistou o Vice-Prefeito, na frente da praça. Segundo palavras do Edil, “não deixaram ele ir”. Frisou que existem algumas pessoas que estão do lado da máquina administrativa e que simpatizam com o movimento da saúde feito pela secretaria atualmente. Comentou que para estas pessoas está tudo bom. Referiu que os companheiros do governo são sempre bem atendidos e que os “amiguinhos” são os primeiros da fila, sem precisar esperar por trinta ou sessenta dias pelo atendimento. Frisou que as doenças não agendam dia para chegar e que não se pode saber por telefone em qual dia a pessoa irá adoecer, para então ser consultada e examinada.

Citou que a colega Anastácia Zart é uma das defensoras da secretaria de saúde e que às vezes ela dá uma “cochichadinha” para os colegas ao lado, quando tem coisas do seu interesse. Mencionou que um vereador deve respeitar o outro, pois cada um defende as suas ideias. Observou que essas reivindicações do povo devem ser ouvidas, argumentando que “a voz do povo é a voz de Deus”. De acordo com o Edil, os políticos são eleitos pelo povo e este mesmo povo é quem tira o vereador. Contou que existem casos comprovados e que uma senhora de Santarém tentou marcar consulta em Encantado, afirmando que “não quiseram dar”. Afirmou que ela conseguiu agendar atendimento só para o dia quatorze, tendo morrido no dia dez. Citou que a Dona Maria faleceu antes de ir para Encantado e que existem vários casos de pessoas do Bairro Passo de Estrela querendo marcar exames. Mencionou que a saúde vai mal e os vereadores estão aprovando verbas para o futebol de campo, para bolão e para estacionamentos em sociedades do interior, onde se vai em festa uma vez por ano. Disse que, enquanto isso o pessoal está morrendo e não tem nada. Observou que sempre defendeu a questão e que basta confirmar isso nas atas das sessões. Explicou que está defendendo os moradores não pelo fato de que desgosta da Secretária de Saúde. Apontou que o problema também é com a ambulância, pois o motorista busca o paciente para atendimento, sem levar de volta para casa depois. Referiu que muitas vezes os doentes chegam para atendimento e não tem médico de plantão. Contou que algumas pessoas ficam largadas de pés descalços e sem camisa, sem ter como ir embora. Falou que algumas gastam com táxi para vir ao hospital. Destacou que estas coisas acontecem em Cruzeiro do Sul e que, apesar disso, é favorável às coisas boas que acontecem na cidade. Comentou que algumas secretarias são exemplares e que não se pode votar contra nada para estas. Disse que a educação é um exemplo. Quando à saúde, avaliou que a secretária deu uma resposta muito fajuta e desmoralizante. Conforme palavras do Edil, a secretária é incompetente e que deve mandar no Prefeito, ou ter alguma coisa com ele, já que não pode ser demitida. Disse ter pena do Sr. José Iran Maria, argumentando que ele é uma pessoa boa e competente, opinando que “estão terminando com a campanha dele cada vez mais”. Lamentou a situação da saúde no Município e apontou que esta serve apenas como vitrine. Frisou que se tem muitas comissões e conselhos, além de muita gente trabalhando no posto. Disse que, apesar disso, quando o pessoal vem do interior, não consegue atendimento. Citou que é sempre necessário agendar ou entrar na fila e que a médica de vez em quando não está no posto. Questionou por que ter dois postos de saúde, sugerindo para se juntar tudo em um só, onde os médicos atendessem a todos. Falou que alguns pacientes já vão para a unidade às seis horas da manhã. Prosseguindo, relatou que no Bairro Passo de Estrela os manifestantes estão reivindicando atendimento e que alguns moradores da Rua da Divisa não são contemplados. Apontou que é preciso ter atendimento duas vezes por mês no bairro. Sobre o ginásio daquela comunidade, referiu que o dinheiro disponível para investimento foi transformado numa praça de esportes. Destacou que o ginásio deixado pelo outro Prefeito deveria ter sido fechado com paredes. Frisou que poderiam ter sido feitas salas para atendimento com médicos e dentistas lá no bairro. Citou que o colega Valdori da Silva sempre pede esses serviços para o bairro e que gostaria de ver tantos investimentos na saúde. Apontou que existe muita burocracia para se conseguir exames e consultas. Ressaltou que o Município tem convênio com o hospital de Lajeado para a realização de alguns exames e operações. Comentou que as leis precisam garantir os atendimentos na saúde e não só os repasses para futebol e bolão. Enfatizou que “a vida é o que vale”. Disse que o dinheiro se consegue trabalhando e que o cidadão que está doente não vale nada. Frisou que na cidade a coisa é assim e que está doente precisa ser amigo, se não tiver dinheiro para pagar os remédios. Indicou que é hora de fazer um basta nessa situação. Comentou que nem queria estar reclamando da saúde em Cruzeiro do Sul, afirmando que teve uma época em que o povo era muito bem atendido. Observou que as funcionárias do posto não tem culpa de nada e que a culpa é de quem administra sem competência e sem interesse. Contou que algumas pessoas chegam para ser atendidas e eles já estão dando a mão para mandar embora. Falou que é preciso ter mais respeito e que se deve oferecer um chimarrão e ouvir as pessoas com atenção. Quanto ao atendimento no hospital, lembrou que sempre criticou e reclamou de várias coisas. Afirmou que foi recentemente visitar a entidade e viu que estão fazendo uma obra bonita. Informou que estão reformando todo o hospital e que estão investindo em camas novas. Parabenizou a direção do Hospital São Gabriel Arcanjo e assinalou que

esta entidade apenas recebe verbas da Prefeitura, não sendo administrada por ela. Ressaltou que assim tem que ser a saúde em Cruzeiro do Sul, seguindo-se o exemplo do hospital que está reformando o prédio devagar. Sugeriu o repasse de verbas da Câmara de Vereadores para o hospital, para que se adquira mais equipamentos. Mencionou que, se no futuro sobrar recursos do órgão, estes deverão beneficiar a saúde pública. Destacou que a Administração Municipal poderia assumir o hospital de Cruzeiro do Sul e lá investir em material humano, ao invés de contratar mais funcionários para estar passeando de automóvel. De acordo como Camarista, tem gente que passeia o dia todo, indo nas casas para sentar e conversar. Falou que é preciso levar médico para os doentes, ao invés de ir puxar o saco e fazer fofocas. Referiu que é preciso investir no hospital e que seria possível ter um serviço de primeiro mundo se a cada mês fosse investido um pouco para se comprar novas máquinas e equipamentos. Citou que o hospital já está reformando a maternidade e que na segunda-feira já iniciará o atendimento. Avaliou que as coisas devem ser assim organizadas e sugeriu para a Presidente da Mesa Diretora destinar as sobras de recursos da Câmara de Vereadores para o hospital, ao final do ano. Dando seguimento, comentou o pronunciamento do colega Adair da Silva sobre o direito de usar as máquinas terceirizadas em serviços na sua lavoura. Citou que o Prefeito mentiu mais uma vez, pois informou que foram colocadas máquinas do Município. Observou que deveria ser melhor informado sobre o uso de máquinas terceirizadas para a abertura de poços para os agricultores. Disse que cada um pagou a sua parte, correspondente à metade do serviço. Com relação ao proprietário de chácara que pegou talão de produtor dos empregados para fazer açude, registrou que este não é agricultor e que vota em Lajeado. Opinou que o ato representa um crime, pois outros colonos deixaram de aproveitar o benefício, o qual foi usufruído por pessoa que não tem nada a ver com a agricultura. Falou que o empresário não planta nenhum pé de pipoca e, mesmo assim, foi contemplado com a máquina. Comentou que o colega Adair da Silva agiu certo e que todos agricultores mereciam os serviços. Em aparte permitido pelo orador, o vereador Adair da Silva respondeu que algumas pessoas não tem bloco de agricultor para conseguir horas de máquinas, as quais são aproveitadas para serviços de abertura de açudes e abertura de bueiros. Citou que o Estado cedeu aproximadamente três mil horas de serviços com máquinas e quem emprestou o talão de produtor estava de boa fé. Retomando a palavra, o vereador Ubirajara Marques referiu que o empresário usou da inocência dos empregados agricultores, para aproveitar os benefícios do bloco. Reafirmou que isso é crime e que é caso de polícia. Enfatizou que a função dos vereadores é fiscalizar e cobrar, argumentando que todos são eleitos para isso. Mencionou que essas coisas são tristes e que o colega confirmou o crime ocorrido no interior. Conforme suas palavras, o empresário usou as pessoas humildes para obter vantagem na sua área de terras, a qual serve só para lazer, já que lá tem campo de futebol e algumas coisinhas. Citou que os empregados precisavam de um dinheirinho e que perderiam o emprego caso não emprestassem o talão de produtor. Referente ao tema da educação, comentou que a colega Lovani Weiland falou muito bem, pois é preciso aumentar o salário das professoras. Disse que elas precisam se unir para trabalhar em cima disso, em parceria com a Câmara de Vereadores. Para encerrar, comentou que o pessoal do Morro Vinte e Cinco e do Bairro Passo de Estrela está no caminho certo, pois é preciso reivindicar os direitos, já que pagam impostos, e alertou para que eles cuidem em quem votarão na próxima eleição. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** abriu seu discurso agradecendo ao novo Secretário de Obras pelo belo trabalho quem vem realizando, após ter assumido a pasta há poucos dias. Disse ser uma pena que o mesmo não iniciou antes e que agora terá um curto prazo para melhorar algumas situações. Observou que as máquinas serão impedidas de fazer certos trabalhos para particulares, nos próximos dias, devido ao período eleitoral. Parabenizou a atuação do novo titular da pasta de obras e apontou que fazia muito tempo que não se via uma máquina juntando o lixo espalhado próximo das lixeiras. Contou que nos bairro Passo de Estrela e Vial Zwirtes as lixeiras estavam em péssimas condições e mal colocadas, facilitando o acesso dos animais aos rejeitos. Após isso, comentou a importância de se fazer requerimentos, citando obras não iniciadas e apontando o caso do calçamento da Rua Nicolao Zart, em São Rafael. Lembrou que esta obra deverá ser feita com recursos conquistados com uma emenda parlamentar e afirmou que a licitação já vem rolando há mais de um ano. Frisou que a contrapartida já foi aprovada pela Câmara de Vereadores e que a melhoria é um

anseio daquela comunidade. Disse que os moradores comentam o assunto com os vereadores, sempre que estes passam por lá. Lembrou que foi feita uma reunião com políticos e moradores na Sociedade São Rafael. Referiu que o mesmo anseio é o dos moradores do Bairro Vila Célia, os quais aguardam o início das obras do ginásio. Registrou a importância de se aprovar os pedidos de informações e já ter as respostas na sessão seguinte. Parabenizou o Prefeito por ter se preocupado com isso, argumentando que ao menos poderá ser repassado o esclarecimento para as pessoas que perguntarem sobre o assunto. Prosseguindo, comentou o apoio ao dado aos moradores que protestaram recentemente no Bairro Passo de Estrela. Apontou que o protesto foi pacífico e realizado por pessoas trabalhadoras, moradoras da Rua da Divisa e do bairro. Citou que a manifestação foi muito válida e que a reivindicação foi por obras e melhorias no atendimento na área da saúde. De acordo com palavras do Edil, a questão é delicada e de difícil posição para os leigos. Lamentou os incômodos gerados para aqueles pessoas que foram impedidas de passar na rua na hora do protesto e referiu que algumas donas de casa deixaram seus afazeres de lado para reivindicar. Destacou que pais e mães estava protestando por melhorias na saúde e que esta luta é pelo que há de mais importante na família. Opinou que a maior preocupação dos administradores deve ser nas áreas da saúde e da educação. Afirmou que não adianta ter trabalho e dinheiro se a pessoa não tiver saúde. Mencionou que saúde não se compra, saúde se cuida e se trata. Disse que a comunidade merece uma atenção especial quando se manifesta pedindo mais saúde. Argumentou que os manifestantes não estavam na rua para bagunçar e que cada cidadão tem o direito de participar de protestos pacíficos. Lamentou o fato de que nenhum representante da Administração Municipal foi até o local para conversar com os moradores. Explicou que se alguém tivesse ido logo lá, poderia ter evitado tanto tempo de protesto e liberar logo as pessoas para voltarem para suas residências. Falou que reconhece o trabalho e a capacidade da Secretária de Saúde, questionando os motivos da sua ausência no protesto. Observou que a presença dela ou do Prefeito iria possibilitar uma conversa para se tentar resolver a questão. Reconheceu que seria difícil falar em público no meio da estrada e ressaltou que seria ideal juntar uma comissão para ir ao Gabinete do Chefe do Executivo, onde poderia discutir melhor o assunto e ofertar uma posição para os moradores. Comentou que ninguém queria bagunçar ou trancar a rua, tirando o direito de ir e vir dos demais cidadãos. Reforçou a importância de se dar uma atenção especial aos manifestos pelo direito à saúde pública. Lamentou a necessidade de se realizar tal ato e disse ter certeza de que o Prefeito irá fazer contato com os manifestantes na próxima semana, para que seja agendada uma conversa. Segundo o Camarista, a construção de um posto de saúde no Bairro Passo de Estrela tem sido prometida por muito anos. Referiu ser testemunha dessa promessa e lembrou que também pediu votos durante a campanha, com a proposta de trabalhar pela construção do posto de saúde do Bairro Passo de Estrela. Enfatizou que este é um anseio daquela comunidade, assim como a construção de uma câmara mortuária. Citou que a reivindicação vem de vários anos e que há também o pedido por um ginásio de esportes. Disse que, infelizmente se elegeu na oposição e que os vereadores opositores ao Governo Municipal não conseguem fazer as obras e melhorias que querem pelas suas localidades. Apontou que foi feito um elefante branco no Bairro Passo de Estrela e que a quadra de esportes não tem ocupação. Frisou que a obra não é aquilo que as pessoas sonharam e que os administradores devem fazer a obra indicada pela população, ao invés de construir coisas que podem dar votos. Dando continuidade, abordou a questão do pleito eleitoral, referindo que nos próximos dias inicia o período que antecede a escolha das pessoas que irão administrar o Município pelos próximos quatro anos. Ressaltou as recentes notícias da Justiça Eleitoral, relativas à intenção de se realizar eleições diferenciadas das outras, com uma fiscalização muito grande e com mais cobranças sobre a forma como a campanha será direcionada. Contou que o seu nome foi consultado dentro do partido como pré-candidato e lamentou que algumas pessoas de má fé usaram veículos de comunicação para lhe denegrir. Observou que ainda não se sabe quem serão os candidatos, pois todos os partidos têm apenas pré-candidaturas. Disse que os espaços nos jornais deveriam ser aproveitados para publicação do trabalho feito pelos políticos em favor dos municípios. Falou que estão tentando prejudicar a imagem de pessoas que não têm mancha e apresentou uma certidão negativa de condenação criminal, expedida pelo Tribunal Superior Eleitoral. Citou que não tem nenhum problema com a Justiça Eleitoral e que existem pessoas cientes de uma situação ocorrida

em dois mil e nove, quando presidiu a Câmara de Vereadores. Destacou que todos os demais agiram da mesma forma e que não houveram irregularidades, explicando que o item apontado pelo Tribunal de Contas não compromete ninguém. Comentou que as pessoas de má fé estão distorcendo as coisas nos veículos de comunicação e que o espaço do jornal é muito importante para o Vale do Taquari, não cabendo ao colunista fazer fofoca ou denegrir a imagem dos políticos. Lamentou o fato e disse que o espaço deveria ser aproveitado para mostrar quem trabalha bem e o trabalho de quem foi eleito pelo povo para representar seus interesses no Poder Legislativo Municipal. Enfatizou que deixará uma cópia da certidão na Câmara de Vereadores, aos cuidados dos assessores, para que sejam disponibilizadas cópias aos demais interessados. Por fim, apontou que estão mentindo no jornal, querendo denegrir a sua imagem, sem saber se irá realmente concorrer a algum cargo nas próximas eleições municipais, já que seu nome apenas está sendo sondado. **TRIBUNA LIVRE:** Em atenção ao convite encaminhado para a gerência da empresa AES Sul, fez uso da Tribuna Livre da Câmara o **Sr. Fábio Calvo**, Coordenador de Leitura e Entrega da região Metrovales, o qual veio abordar o tema das alterações implantadas no sistema de entrega e cobrança das faturas de energia elétrica dos clientes da zona rural. Inicialmente o orador fez um agradecimento em nome AES Sul, por terem recebido o convite para participar da conversa. Prosseguindo, passou a tecer os seguintes comentários: Meu objetivo hoje é esclarecer as mudanças e alterações feitas pela AES Sul em seu processo de entrega das faturas dos clientes rurais. A AES Sul, assim como todas as concessionárias de energia elétrica do País, é regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que determina, através de suas resoluções a forma com que a concessionária deve proceder com todo o seu atendimento aos clientes, desde processo de ligação, instalações, leitura, entrega de contas, etc. Todo o setor elétrico é regido por uma resolução. A resolução vigente é a 414/2010, a qual substituiu a resolução 456/2000. Esta última resolução traz em seu texto que a concessionária de energia elétrica deve realizar a entregas das faturas de energia dos clientes nas suas casas, em todos os locais que possuam serviço postal. Para aqueles locais que não possuem serviço postal, que é o caso do interior dos municípios, a concessionária deve entregar as faturas no seu “atendimento presencial” mais próximo. O atendimento presencial da AES Sul mais próximo em Cruzeiro do Sul é a rede conveniada, a qual fica no Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Este é o motivo da migração para o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, atendendo então o art. 122, inciso II, da Resolução nº414/2010. Reforço o ponto sobre o local de entrega, pois no ofício recebido e nos abaixo-assinados tinha menção sobre o processo de arrecadação. Gostaria de deixar claro que a AES Sul não determina exclusividade de forma alguma para o agricultor pagar a sua conta. Basta que o cliente pague em algum dos estabelecimentos que tenha credenciamento ou convênio com o sistema bancário nacional. O cliente pode pagar a sua conta em banco, em lotéricas, em farmácias conveniadas, supermercados e demais estabelecimentos conveniados com instituição bancária e que sejam agências arrecadadoras. Também ressalto que esta alteração foi efetuada no mês de junho e o aviso foi dado aos clientes todos, no decorrer do mês de maio de dois mil e doze. Um mês antes da mudança comunicamos todos os clientes da AES Sul. Gostaria de destacar também quais os benefícios para os consumidores em receber a sua conta na rede conveniada da concessionária. A rede conveniada da AES Sul tem atendimento similar às lojas de atendimento da concessionária. Lá o cliente não apenas poderá levantar sua conta de energia, como poderá também solicitar uma série de serviços, tais como aferição de medidores e alteração do dia do vencimento da conta. Se o cliente tem dificuldade para pagar a conta no vencimento, por falta de recebimento de salário, na rede conveniada ele pode solicitar a alteração da data de vencimento da fatura. Também é possível solicitar a alteração do endereço de entrega da conta, aumento e redução de carga. É importante que cada cliente informe a concessionária sobre a carga que ela possui dentro da sua residência, do seu comércio ou do seu estabelecimento. A carga serve para que a AES Sul possa planejar o redimensionamento das suas redes e, desta forma, poder atender os clientes e a comunidade da melhor forma possível. Nas redes conveniadas também é possível solicitar o débito em conta para os clientes que possuam interesse em pagar de forma automática a fatura de energia. É possível também descadastrar a solicitação de débito em conta, correção de dados cadastrais, emissão de segunda via, solicitação de manutenção de rede, mudanças do ponto de medição, pedidos de ligação, pedidos de rescisão de contrato, retirada de

ramais, revisão e troca de leitores, solicitação de cadastro de clientes de baixa renda para aqueles que se enquadram nos programas do Governo Federal. É possível também efetuar as consultas de débitos, consultas ao histórico da fatura, desligamento programado e registro de reclamações para serviços que devam ser melhorados. Esta migração tem o motivador inicial que é a resolução da ANEEL, mas trás inúmeros benefícios para os clientes, porque eles podem fazer na rede conveniada todas as consultas e todos os serviços que os clientes acharem necessários. A quitação da conta é independente do local de entrega, podendo o cliente fazer onde preferirem. Ainda assim, a AES Sul coloca à disposição dos clientes algumas alternativas para que ele receba a sua fatura de energia de uma maneira diferente da rede conveniada. O cliente pode optar por receber a sua fatura em outro local, onde tenha serviço postal. Se o cliente cruzeirense optar por não receber a sua fatura no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, a AES Sul irá fazer a alteração do endereço de entrega sem custos. Existe uma preocupação, dentro da plataforma de sustentabilidade da empresa, de que o cliente possa pedir a sua conta através do seu e-mail. A internet tem hoje um bom alcance e o e-mail é uma ferramenta mais veloz e mais segura para que o cliente receba sua fatura de energia. Para isso, basta que o cliente vá à rede conveniada ou entre em contato através de um dos canais relacionamento da AES Sul para solicitar sua conta por e-mail. O cliente passa a receber em meio eletrônico a mesma conta que receberia de forma física. Ele terá também todas as informações pertinentes, que são determinações regulatórias da sua conta de energia, trazendo um grande benefício ao meio ambiente, uma vez que não será necessária a utilização do papel. O consumidor ainda poderá pagar nas redes lotéricas e redes conveniadas com a Caixa Econômica Federal, a sua fatura, utilizando apenas o código do cliente. Nesses locais ele não precisa sequer levar a fatura, bastando informar o código para pagar a sua conta. A AES Sul disponibiliza também a possibilidade de pagamento da fatura via internet.

QUESTIONAMENTOS E APONTAMENTOS DOS VEREADORES: Sérgio Backes - A forma de aviso da mudança foi inadequada, pois o rapaz simplesmente jogou o aviso de que no próximo mês as contas não seriam mais entregues no bar. O débito em conta não funciona bem, pois o comprovante pode ficar extraviado nos bancos. Os clientes não foram consultados sobre a mudança e estão todos insatisfeitos. Fábio Calvo - Todos os clientes foram avisados com trinta dias de antecedência e as informações foram divulgadas na imprensa durante o mês de maio. Esta é uma ação que a AES Sul está fazendo em toda a sua área de concessão. O objetivo é o cumprimento do que está disposto na resolução da ANEEL. Quanto às demais reclamações, me coloco a disposição para ouvi-las e encaminhá-las para as áreas responsáveis. José Gerhardt - Em várias localidades do interior foi confeccionado um abaixo-assinado com manifestação de aproximadamente cem moradores que pediram apoio. As pessoas querem continuar pagando no interior, pois muitos nem tem conta bancária e tem dificuldades para virem ao Centro. Os mercadinhos estão tendo prejuízos, pois muitos clientes faziam ranchos no mesmo local onde pagavam as contas. A AES Sul deveria ter o bom senso de rever essa alteração na forma de entrega das contas. O interior ainda não está totalmente atendido com serviços de internet. O sistema de cobrança estava ultrapassado, mas ainda é conveniente para os agricultores. Antes de se ter a intervenção do Ministério Público, a AES Sul poderá rever a decisão. Fábio Calvo - Com relação ao local para pagamento da fatura, este continua sendo de livre escolha do cliente. Em cada localidade podem haver diferentes estabelecimentos arrecadadores. Sérgio Backes - O colono não quer sair sua localidade para buscar a conta no sindicato e voltar para pagar no interior. Fábio Calvo - O sistema de arrecadação da AES Sul não mudou, permanece o mesmo. É de livre arbítrio para o consumidor. Laudemiro Zart - A AES Sul poderia abrir mão das mudanças. Sabe-se que haverá diminuição de custos e alguns serviços são forçados. O colono perde um turno inteiro para vir ao Centro buscar a conta. A informação sobre a carga das residências não adianta muito, pois os clientes informam as quantidades de aparelhos elétricos e a qualidade do serviço não muda muito. Quando houver concorrência para a AES Sul os serviços serão mais qualificados. A Certel não faria esse sistema de entrega e estão cada vez se aproximando mais. Anastácia Zart - Onde os clientes retiravam antes os recibos de luz? Pode ser feita uma lista dos clientes que tiram as contas em cada comércio, para evitar prejuízos aos comerciantes do interior? As contas podem ser pagas nas lotéricas, já que elas dizem que não mais? Fábio Calvo - As faturas eram entregues diretamente nos estabelecimentos

comerciais. Esta seria uma forma de relacionamento do cliente com o próprio comércio. O cliente precisa aceitar e dar a autorização na rede conveniada. Sim, as contas podem ser pagas nas lotéricas. O cliente precisará dar autorização para que a conta seja retirada pelo comerciante e levada até seu estabelecimento na zona rural. Esta autorização não é da AES Sul, mas sim do cliente. Anastácia Zart - Essa autorização precisa ser por escrito e dirigida para a concessionária? Fábio Calvo - Teremos que estudar qual será o documento aceitável. Fico no compromisso de dar retorno com a confirmação. José Wilgen - Como a AES Sul escolheu o Sindicato dos Trabalhadores Rurais para largar os recibos? A mudança causou muitas dificuldades para os moradores da zona rural. As pessoas não querem ir ao sindicato para buscar os recibos e mais da metade dos agricultores não são sócios. Por que a AES Sul não se reuniu com os clientes para discutir a mudança? A concessionária não perdia dinheiro por falta de pagamento das contas nos bares e mercados do interior. Deveria voltar o sistema antigo, pois ainda funcionava bem. A mudança parece ser por politicagem. Fábio Calvo - Com relação à forma de definição dos parceiros da AES Sul, não tenho o detalhamento, mas fico no compromisso de remeter correspondência com as informações relativas aos critérios que o estabelecimento deve obedecer para firmar a parceria no programa de rede conveniada de atendimento. No mês de julho o sistema de entrega das contas migrou para o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Este já é o representante da AES Sul na cidade há mais tempo. Somente houve a migração para o nosso representante. Este é o motivo para a migração ser direcionada ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Se o representante fosse outro, a migração iria ocorrer para esta outra rede conveniada. O cliente que não quiser retirar a conta no sindicato pode solicitar a entrega em outro estabelecimento que tenha serviço postal, sem problema algum. O envio das contas para o sindicato não tem relação com a condição de ser ou não associado à entidade. Adair da Silva - Por que é cobrada a taxa de iluminação pública dos agricultores que nem têm lâmpadas na frente das suas casas? Por que é cobrado na conta de energia elétrica um impulso dos clientes que ligam para o telefone 0800 pedindo serviços quando falta luz? Irei lhe pedir o código do cliente e a cópia da fatura para que o caso seja estudado. O telefone 0800-70707272 prevê ligação gratuita para a Central de Atendimento da AES Sul. Essa cobrança não deveria acontecer. Não cobramos do cliente o custo da ligação. Irei levar o caso para análise. Sobre a taxa de iluminação pública, a AES Sul é apenas um agente arrecadador. Não é a concessionária quem determina quais os clientes e quais localidades devem ser tributadas. Essa determinação deve ser através da Lei Orgânica do Município. Não compete à AES Sul fazer a manutenção de lâmpadas e instalação de novos pontos de iluminação pública. Essa responsabilidade é da Prefeitura. As prefeituras e a concessionária fazem um convênio para o recolhimento da taxa junto com a conta de energia e, imediatamente após a arrecadação, o valor é transferido para a Municipalidade. Valdori da Silva - É muito difícil selecionar os estabelecimentos comerciais onde as contas podem ser pagas? Tem alguma de voltar ao sistema de entrega antigo? Os comerciantes do interior reclamam os prejuízos nas vendas. O atendimento da AES Sul é muito ruim em Cruzeiro do Sul e as mudanças prejudicam agricultores e comerciantes. A modernização da AES Sul tem causado prejuízos para os clientes. Quem sai beneficiado é o mercado do sindicato, que já é forte. O atendimento da Certel é muito mais elogiado. Desde quando o sindicato é estabelecimento conveniado com a AES Sul? Fábio Calvo - A migração foi feita apenas para atender a resolução da ANEEL. Não há intenção de prejudicar agricultores e comerciantes. A entrega passou a ser feita no sindicato por ser ele a rede conveniada da AES Sul. Não sei informar há quanto tempo o Sindicato dos Trabalhadores Rurais é o parceiro conveniado. Poderei buscar essa confirmação. A concessionária entende que há benefício para o cliente ter a sua conta na rede conveniada, uma vez que ali há atendimento presencial e dispor de todos os serviços ofertados. José Wilgen - A AES Sul pode levar multa por voltar ao sistema antigo e descumprir a resolução da ANEEL? Não acredito que aconteceria alguma coisa contra a empresa se ela voltasse a entregar as contas para os agricultores no interior, pois em Brasília se rouba muito e nada acontece com quem descumpra a lei. Lovani Weiland - A maior preocupação é do pessoal que tem algum comércio e terá prejuízos. O posto de atendimento no Sindicato dos Trabalhadores Rurais deve ter sido intencional e programado há mais tempo. A maior falha foi a falta de conversa com as pessoas interessadas na mudança do sistema de entrega das contas de energia. O único objetivo é voltar ao sistema antigo. Fábio Calvo - O teor do ofício com o convite

para participação da tribuna tratava sobre a forma de arrecadação. Os questionamentos dos vereadores e os abaixo-assinados tornam mais clara a reivindicação que será levada para a análise da empresa. No prazo de uma semana será dada resposta da empresa, com um posicionamento e análise de todos os impactos. Serão respondidas também no mesmo prazo as demais questões apresentadas. Por fim, agradeceu ao convite e se colocou a disposição para encaminhar as demandas aos setores técnicos, bem como aos coordenadores e gerentes regionais da empresa. Nada mais havendo a tratar, a Presidente **Lovani Weiland** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 4 de julho de 2012, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 20 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2012.

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Primeiro Secretário

LOVANI WEIAND
Presidente da Câmara de Vereadores